Trabalho apresentado no 24º CBCENF

Título: PRÁTICAS DE AUTOCUIDADO NO PÓS-OPERATÓRIO DE CIRURGIA CARDÍACA: SÍNTESE DO CONHECIMENTO

Relatoria: Francisco Douglas Canafistula de Souza

Autores: Keila Maria de Azevedo Ponte Marques
Agnes Oliveira Costa e Silva

Modalidade: Pôster

Área: Inovação das práticas de cuidado

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: As doenças cardiovasculares permanecem como a principal causa de morte e incapacidade no Brasil e no mundo. Assim, as formas de tratamentos tornaram-se variadas podendo ser feito clinicamente ou cirurgicamente, sendo a revascularização do miocárdio a intervenção mais comum. Sendo que, o período do pós-operatório dos pacientes submetidos a este procedimento é crítico e exige da equipe atenção contínua e especializada. Diante disso, é imprescindível que os profissionais de saúde promovam ações com esses pacientes voltadas à prevenção de reinternação hospitalar, como as intervenções de autocuidado. Objetivo: Identificar síntese do conhecimento acerca dos aspectos relevantes para as práticas de autocuidado na alta hospitalar de cirurgia cardíaca. Metodologia: Trata-se de uma pesquisa bibliográfica realizada na Biblioteca Virtual da Saúde (BVS), Scopus, Medical Literature Analysis and Retrieval System online (Medline), Scielo e Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (Lilacs). Os critérios de inclusão foram: artigos completos, em versão gratuita, em idiomas português, inglês ou espanhol e escritos no período de corte de 2017 a 2021. A partir da busca com a filtragem utilizada, encontrou-se cinco artigos dos quais extraiu-se as principais informações. Resultados: Dos estudos analisados, um era nacional e quatro internacional, com delineamento de pesquisa do tipo observacional. A partir do discutido, identificou-se que as principais práticas de autocuidado, são a atividade de vida diária, boa alimentação, exercício físico, controle dos fatores de risco, terapia medicamentosa, aderência ao tratamento, acompanhamento por parte familiar ou amigos, a participação contínua por parte da enfermagem e o engajamento do paciente no processo de realizar atividades respeitando suas limitações. Conclusão: Logo, pode-se concluir que o presente estudo proporciona o pensamento crítico sobre a prática do autocuidado, e a importância da criação de estratégias que possibilitem tal processo de forma efetiva.